



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone/Fax: (19) 3758-8603

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.armazemoficinas.com.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

A. Identificação da Instituição

ASSOCIAÇÃO CORNÉLIA MARIA ELIZABETH VAN HYLCKAMA VLIEG

B. Identificação da Instituição (sede e unidade executora)

1. Nome da Entidade:

ASSOCIAÇÃO CORNÉLIA MARIA ELIZABETH VAN HYLCKAMA VLIEG

2. Endereço:

Rua Antônio Prado, 430 –Distrito de Sousas - Campinas – SP CEP 13106-042

Telefone: (19) 32519677 ramal 3006 Fax 19 32587599

Site institucional: www.armazemoficinas.com.br

E-mail institucional: financeiro@armazemoficinas.com.br

3. Nome do Representante Legal:

ELIZABETE MARIA MARMO SANTANA

RG: 20.118.737-1

CPF: 722.034710-34

Vigência do Mandato:21/03/2021 a 20/03/2023.

C. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS:

A Associação tem a finalidade de realizar ações assistenciais de atendimento, de forma gratuita, continuada e planejada, sem qualquer discriminação, nos termos da Lei Orgânica da Assistência Social e Política Nacional da Assistência Social, através da prestação de serviços, execução de programas ou projetos de proteção social básica e especial, dirigidos às famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidade ou risco social e pessoal.

A Associação tem por objetivo social promover de forma continuada, gratuita, permanente e planejada a integração social, profissional, econômica, política e cultural de pessoas em situação de vulnerabilidade ou risco social e as que sofrem de transtornos mentais, por meio da (o):

I - Estímulo de ações práticas alternativas de trabalho e geração de renda, criando condições para que os usuários exerçam sua cidadania.

II – Promoção de ações de capacitação e de formação profissional instruindo e preparando os usuários para o trabalho.

III - Experimentação, não lucrativa, de novos modelos sócio-produtivos e de sistemas alternativos de produção e comércio;

IV - Promoção da comercialização dos produtos artesanais e serviços provenientes dos programas da Associação, em loja própria, stands em feiras, sites e outros meios.

V - Contribuição para a formação e capacitação de profissionais e gestores de políticas sociais públicas, através de cursos, debates, simpósios e conferências.



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone/Fax: (19) 3758-8603

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.armazemoficinas.com.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

VI – Apoio a promoção da geração de trabalho e renda comunitária, através do ensino de práticas produtivas cooperativistas e associativistas de valor cultural e/ou econômico;

VII - Efetuar parcerias ou convênios com órgãos ou entidades, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras no intuito de desenvolvimento de projetos culturais e sociais.

VIII - Promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais;

IX - Promoção da assistência social às minorias e excluídos, através do desenvolvimento econômico e combate à pobreza;

X – Garantir a existência de processos participativos dos usuários na busca do cumprimento da missão da associação, bem como da efetividade na execução de seus serviços

D. DETALHAMENTO DE CADA SERVIÇO E PROGRAMA

I. Serviço de Inclusão Social, Reabilitação Profissional e Geração de Renda – NOT

1. Metas previstas no Plano de Ação/Trabalho 2022.

Nome do Serviço e/ou Programa	Endereço	CNPJ	Nº Inscrição CMAS	Metas
Serviço de Inclusão Social, Reabilitação Profissional e Geração de Renda - NOT	Rua Antônio Prado, 430 Distrito de Sousas CEP 13106042	68002187000104		260

2. Atividades desenvolvidas e resultados alcançados Ter como referência para análise as atividades/estratégias metodológicas e os resultados esperados declarados no Plano de Ação/Trabalho 2022.

1) Serviço de Inclusão Social, Reabilitação Profissional e Geração de Renda – NOT

O NOT é um serviço que tem por objetivo propiciar o aprendizado, a produção, a habilitação para o trabalho, a formação profissional e a geração de renda a pessoas em situação de risco social e/ou com transtornos mentais e/ou transtornos decorrentes do uso/abuso de álcool, crack e outras drogas. um instrumento de inclusão social pelo trabalho, onde as pessoas vivenciam e constroem, de forma dialógica e democrática, novas práticas, pautadas no respeito ao meio ambiente, na diversidade, no respeito mútuo e na solidariedade.

Atividades/Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados /Impactos Alcançados
12 Oficinas de trabalho e geração de renda, 260 vagas nas oficinas: Vitrail Plano; Gráfica; Eventos; Ladrilho; Marcenaria; Serralheria; Papel; Culinária; Costura; Doceria	Media 274 Usuários inseridos/mês nas 12 oficinas respeitando suas escolhas, estimulando as potencialidades e o resgate de hábitos para o trabalho. Meta = 260 Resultado = Media / mês = 103%



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone/Fax: (19) 3758-8603

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.armazemoficinas.com.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

artesanal; Mosaico; Agrícola: (Jardim, Horta, Limpeza Ambiental).	Um ano de retomada das atividades ainda com reflexos da pandemia, receios, pessoas em sofrimento pelo isolamento.
Grupo socioeducativo, reflexivo, de lazer, culturais, entre outros; com acompanhamento de equipe profissional. Sensibilização do grupo familiar para o fortalecimento e/ ou restabelecimento de vínculos. Oferta de espaço para escuta qualificada e acolhimento.	Estimulou o desenvolvimento da participação social e protagonismo. Estimulou à convivência familiar e comunitária visando a reinserção familiar, respeitando o desejo do usuário.
Acolhimento/ Triagens	Realizados 223 atendimentos de novos usuários para inclusão nas oficinas.
Realização de encontros, seminários, capacitações e supervisões de forma continuada.	Realizadas reuniões de equipe semanal, as terças feiras, com supervisão externa sempre que necessário. Realizamos dois cursos de capacitação para oficinas de culinária e agrícola, na área de processamento de alimentos e boas práticas na manipulação e cultivo orgânico. Realizados 3 cursos de capacitação Sebrae – Descomplique do projeto Empreende Campinas em parceria com Aliança empreendedora e Feac, nos meses em janeiro, março e abril.

E. FOMENTO E PARTICIPAÇÃO NO CONTROLE SOCIAL

A equipe do NOT favorece a participação democrática dos usuários em todas as etapas do processo de trabalho das oficinas, isto é, na produção, venda e processo de remuneração. Neste ano incentivamos a participação da equipe e dos usuários na Rede Intersetorial participando dos Fóruns da Economia Solidaria, da Conferencia municipal de Saúde, com uma plenária livre para discutir o tema trabalho, saíram delegados para as plenárias estadual e federal. Essas atividades foram parte presenciais e algumas on-line.

F. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.

A avaliação das atividades é processual e sistemática. Ocorreram semanalmente reuniões periódicas da equipe Técnica, composta pelos coordenadores e Profissionais do Serviço Social, onde é discutido cada caso e a oficina de escolha do usuário, qualificando a ação. A avaliação do processo de trabalho se dá por: reuniões de equipe semanal e supervisão clínica e institucional quinzenais, da equipe do NOT.



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone/Fax: (19) 3758-8603

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.armazemoficinas.com.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

Participação em reunião semanal da Rede Pessoa em Situação de Rua, um encontro mensal da Rede com a equipe do NOT para discussão de casos. Neste ano de 2021 as reuniões foram realizadas online.

Técnicos e monitores acompanham as oficinas e são realizadas reuniões semanais (rodas) com os usuários discutindo questões referentes ao processo de trabalho.

Mensalmente ocorre uma assembleia mensal que reúne todas as oficinas, usuários e trabalhadores.

G. OBSERVAÇÕES:

ASSINATURAS

PRESIDENTE:

Nome: Elizabete M M Santana

Data: 24/01/2023

Assinatura:

COORDENADOR(A) TÉCNICO(A)

Nome: Cleusa Ogera Cayres

Data: 24/01/2023

Assinatura



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone/Fax: (19) 3758-8603

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.armazemoficinas.com.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

Entidade Beneficente de Assistência Social CNAS Nº 71010.000130/2004-11

Unidade Pública Federal Nº 08026.000280/2003-21

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2022

ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS.

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: ASSOCIAÇÃO CORNÉLIA M.E.V.H.VLIEG

CNPJ: 68.002.187/0001-04

ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA: Rua Antônio Prado nº430 Bairro: Sousas
CEP 13106-042 Campinas/SP

E-mail: financeiro@armazemoficinas.com.br

Fone: 3251-9677 Ramal 3006

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO: Drieli Cristina Tinti Negrão

NOME DO SERVIÇO/ PROJETO:

OFICINAS DE TRABALHO PARA PESSOAS ADULTAS EM SITUAÇÃO DE RUA – Serviço Complementar

Tipo de Concessão: (X) Colaboração
Fomento
Emenda Parlamentar

Termo nº: 115/2020

Aditamento nº: 140/2021

Aditamento nº: 136/2022

Período de Vigência:

Abril 2020 a Março 2023

Período de Referência do Relatório:

Janeiro 2022 a Dezembro 2022

Meta pactuada no Plano de Trabalho:

Meta de 30 usuários atendidos.

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas

Oficinas de geração de renda.

Resultados / Impactos Alcançados

Realizado diariamente. Espaço específico para desenvolvimento de atividades de geração de renda, convívio grupal e autocuidado. O usuário foi estimulado nas suas potencialidades, em novos conhecimentos, e resgate dos hábitos de trabalho.

No período de referência foram inseridos 37 usuários, distribuído nas 12 oficinas de trabalho e geração de renda, respeitando suas escolhas e foram realizados 40 desligamentos, sendo por motivos de abandono, não adesão, inclusão no mercado de trabalho falecimento, transferência para outros serviços, dentre outros.



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone/Fax: (19) 3758-8603

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.armazemoficinas.com.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

Entidade Beneficente de Assistência Social CNAS Nº 71010.000130/2004-11

Unidade Pública Federal Nº 08026.000280/2003-21

Elaboração de relatórios, pareceres técnicos e planilhas estatísticas.	Os relatórios e pareceres técnicos foram realizados quando solicitado pela rede de serviços, usuário e/ou gestão, neste período foram elaborados 18 relatórios com vistas à garantia de direitos dos usuários. As planilhas estatísticas (modelo elaborado pelo serviço) foram realizadas mensalmente, constando informações dos usuários como: documentos pessoais, data de inclusão e exclusão, serviço que realizou o encaminhamento, dentre outros. Outra planilha (interna) utilizada pelo serviço é para preenchimento do Instrumental CIPS, que também foi feita mensalmente.
Acolhida individual.	Realizado sem uma periodicidade definida, através de agendamento ou procura espontânea do usuário. Neste momento foram feitas orientações sobre seus direitos, análise de documentos trabalhistas e previdenciários e encaminhamentos quando necessário, sendo, muitas vezes, o primeiro contato com o usuário, assim que foi inserido no serviço. Foram realizados por volta de 60 acolhimentos individuais, com uma escuta ativa das demandas, interesses, necessidades e possibilidades, visando ao atendimento dos usuários em ambiente digno e acolhedor e preservando a privacidade do usuário.
Mobilização e fortalecimento de redes de apoio.	As reuniões com a Rede População em Situação de Rua foram realizadas semanalmente, com a participação dos serviços que atendem esta população e a gestão municipal da rede. Todas as reuniões a técnica de serviço social que participou. Neste período ocorreram 48 reuniões com objetivo de discutir e integrar as ações, fluxos e gestão do trabalho. Durante essas reuniões foram discutidos 460 casos com possibilidades de acolhimento, encaminhamentos e/ou outras articulações. As reuniões possibilitaram o conhecimento da história de vida do usuário e favoreceram a construção do cuidado de cada um.



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042
Fone/Fax: (19) 3758-8603

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.armazemoficinas.com.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

Entidade Beneficente de Assistência Social CNAS Nº 71010.000130/2004-11

Unidade Pública Federal Nº 08026.000280/2003-21

Encaminhamentos para serviços de políticas públicas.	Realizado sempre que necessário a partir de um atendimento e/ou acolhida individual ou grupal. Foram realizados 102 encaminhamentos, sendo 89 deles para Associação das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Campinas (Transurc), responsável pelo fornecimento do passe gratuito, possibilitando que os usuários frequentassem o serviço. Os demais foram direcionados ao Poupatempo, COHAB, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro de Saúde, dentre outros, contribuindo para superação das dificuldades, acesso aos direitos e a conquista da cidadania.
Visita domiciliar.	Realizado a partir da demanda identificada e quando o usuário já não estava acolhido nos serviços da Rede POP Rua. Esta estratégia compõe ações que possibilitaram aproximação com o usuário e sua família, escuta atenta, conhecimento de suas realidades e identificação de possíveis riscos no domicílio. Realizado pela técnica do serviço em parceria com coordenador (a) da oficina. Neste período não houve a necessidade de realizar visitas domiciliares, mas foram realizadas 02 visitas institucionais em Serviço de Acolhimento, onde os usuários estavam acolhidos.
Atividades grupais de convívio.	Grupo realizado mensalmente. Realizados 12 encontros neste período, com participação entre 20 e 25 usuários. Cada mês foi trabalhado um tema diferente a partir da demanda do grupo. Houve discussões muito potentes, incentivando a participação dos usuários sobre violência policial, política preconceito, mercado de trabalho, construção de projetos de vida, dentre outros. Como resultado desta atividade tiveram a ampliação do conhecimento em diversos temas, aumento do protagonismo dos usuários e exercício da cidadania, melhoria nas relações e acesso a novos espaços.



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone/Fax: (19) 3758-8603

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.armazemoficinas.com.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

Entidade Beneficente de Assistência Social CNAS Nº 71010.000130/2004-11

Unidade Pública Federal Nº 08026.000280/2003-21

<p>Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural.</p>	<p>Realizado bimestralmente pela técnica de serviço social, através do método de rodas de conversa. Foram realizados 06 encontros, onde discutimos temas como: Dia Internacional da Mulher; Discriminação Racial; Luta Antimanicomial; Constituição Federal 1988; Dia Nacional da Luta da População em Situação de Rua; Democracia. Como resultados dessas atividades, foram desenvolvidos processos reflexivos, possibilitando aos usuários uma ampliação de seus conhecimentos através da socialização das informações, assim como a compreensão da situação vivenciada e a raiz desta situação.</p>
<p>Atividades relacionadas à geração de trabalho e renda, economia solidária ou outras atividades relacionadas à promoção da integração ao mundo do trabalho.</p>	<p>Esta atividade esta ligada ao processo de inserção do usuário ao serviço/oficina. Duas vezes por semana (quartas e/ou quintas-feiras) foi possível realizar triagens a partir dos encaminhamentos da Rede POP Rua. No período vigente 59 triagens foram feitas, possibilitando que o usuário conheça o serviço e as oficinas disponíveis, em seguida ele pode escolher pela oficina que mais lhe interessou. Neste momento também iniciou o processo de vinculação com o usuário. A inclusão no serviço/oficina ocorreu a partir da vaga disponível, foram inseridos 37 usuários. Vale ressaltar que grande parte optaram pela oficina de agrícola, devido habilidades com a atividade e ser uma oficina que possibilitou pagamento de uma “Bolsa Oficina” maior. Por volta de 50% dos usuários foram inseridos nesta oficina</p>
<p>Participação em mobilizações sociais para a cidadania.</p>	<p>Sem periodicidade definida. Durante as atividades grupais foram realizadas mobilizações para participação do Fórum da Pessoa em Situação Rua, dentre outros espaços de controle social e defesa de direitos. Houve a participação de 04 usuários na 14ª Conferência Municipal da Assistência Social os demais tiveram a participação através dos serviços onde estavam acolhidos. Buscou-se com as participações nestes espaços, que os atores sociais que historicamente são excluídos dos processos</p>



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone/Fax: (19) 3758-8603

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.armazemoficinas.com.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

Entidade Beneficente de Assistência Social CNAS Nº 71010.000130/2004-11

Unidade Pública Federal Nº 08026.000280/2003-21

	de decisões possam participar, com o objetivo de influenciar na definição de tais políticas sociais.
Ações articuladas intersetorialmente com a Saúde Mental e às demais políticas sociais e órgãos do sistema de garantia de direitos.	Em razão da maioria dos usuários inseridos no serviço fazerem uso abusivo de substâncias psicoativas, as ações articuladas com o serviço de saúde mental (CAPS) foram realizadas com alta frequência, quase que diariamente. Neste período foram realizadas 28 reuniões para discussão de caso com técnicos de referência do CAPS, realizadas juntamente com a técnica de serviço social. Outras 11 foram com a participação apenas do coordenador da oficina. Ações como contatos telefônicos ou trocas via Whatsapp também foram feitas. As articulações resultaram na inclusão em serviços de saúde mental com atendimentos de forma integral e alinhamento das intervenções quando necessário. Durante este período 03 usuários foram encaminhados para Defensoria Pública.
Parcerias públicas e privadas para inserção desta demanda populacional ao mercado de trabalho.	Foram realizados 04 desligamentos por motivos de inclusão no mercado de trabalho formal ou informal. Durante as atividades grupais também foram realizados acessos a sites de vagas de emprego, elaboração de currículos e discussão sobre capacitações profissionais, viabilizando a inserção no mundo do trabalho e, conseqüentemente, a sua emancipação social e financeira. Compreendendo a situação econômica do país e alta taxa de desemprego, esta atividade metodológica teve e ainda tem o seu desafio.
Encaminhamentos para a rede socioassistencial.	Realizado sempre que necessário pela técnica de serviço social. Foram realizados 11 encaminhamentos para a rede socioassistencial, tendo como objetivo garantir a proteção social destinada aos usuários, recebendo rede o amparo e o atendimento aos seus direitos.
Elaboração de documentação e prontuário dos usuários atendidos.	Realizado sem periodicidade definida. Esta ação foi realizada a partir da inserção do usuário no serviço. Compondo o prontuário físico, xerox dos documentos pessoais e encaminhamentos. Neste período foram abertos 37 prontuários e 40 foram fechados.



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone/Fax: (19) 3758-8603

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.armazemoficinas.com.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

Entidade Beneficente de Assistência Social CNAS Nº 71010.000130/2004-11

Unidade Pública Federal Nº 08026.000280/2003-21

	Nestes constam evoluções dos atendimentos, encaminhamentos necessários, desenvolvimento do usuário nas oficinas e suas potencialidades. Este prontuário pode ser acessado pela técnica do serviço, gestão e coordenadores das oficinas.
Orientações individuais.	Realizada sem periodicidade definida pela técnica de serviço social, através da demanda do usuário. Neste período 367 atendimentos foram realizados com foco em orientações sobre programas de transferência de renda, BPC, cadastro único, habitação, judiciário, referente a atividades da oficina, dentre outras. Orientações também foram feitas pelos coordenadores das oficinas em que estavam inseridos, sendo este profissional, seu primeiro acesso no dia a dia das atividades.
Cadastro e/ou associação de adultos na rua até que seja efetivado o encaminhamento para outro Serviço da Rede de atendimento, bem como registros de atendimentos de todo grupo familiar atualizado no Sistema Integrado de Governança Municipal – SIGM.	Os registros no SIGM foram realizados semanalmente, conforme organização interna, garantindo que todos os atendimentos, articulações ou outras ações foram registrados no sistema. Para que esta atividade acontecesse foi necessário que todos os usuários estivessem inseridos no Cadastro Único. Neste período não ocorreu encaminhamentos para realização do cadastro, pois todos os usuários já estavam inseridos. Em razão da situação de vulnerabilidade do público atendido, a inscrição no cadastro único se fez necessário para acesso a programas sociais, permitindo que o governo conheça melhor a realidade socioeconômica de cada um.
Reuniões de equipe do serviço.	Realizado semanalmente para construção do processo de inclusão e desenvolvimento dos usuários nas oficinas, com a participação da gestão do serviço, monitores, coordenadores e técnicos. Foram feitas 44 reuniões de equipe neste período. Ainda como resultado das reuniões, possibilitaram uma comunicação mais eficiente entre os profissionais que fazem parte da equipe, promovendo um planejamento prévio das ações referentes aos usuários e serviço. Realizado mensalmente, com a participação



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone/Fax: (19) 3758-8603

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.armazemoficinas.com.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

Entidade Beneficente de Assistência Social CNAS Nº 71010.000130/2004-11

Unidade Pública Federal Nº 08026.000280/2003-21

Alimentação e retroalimentação das informações desta demanda junto ao Centro POP.	da assistente social do serviço, gestão da Rede e gestão e/ou técnicos dos serviços de acolhimento. Foram realizadas 09 reuniões neste período, justificando que 03 não ocorreram devido período de férias da técnica do serviço e impossibilidade de participação da gestão da Rede POP Rua. Outro meio de informar sobre os casos inseridos no serviço foram durante as reuniões mensais com os serviços da Rede, possibilitando a construção de novas metodologias de trabalho para proteção dos usuários.
Atividades grupais de convívio.	Realizado semanalmente nas oficinas em formato de roda, utilizando a metodologia da escuta e do diálogo, promovendo o envolvimento e a participação de todos os usuários. As oficinas de trabalho e geração de renda seguem o modelo da economia solidária, portanto as decisões foram tomadas de maneira coletiva, colaborativa e solidária. Também foram realizados 12 Grupo de Boas Vindas. Esses grupos foram fundamentais para integração do usuário com o serviço, além de um espaço de escuta das expectativas do usuário.

Observações:

Considerando o período de referência, apenas no mês de dezembro o serviço atendeu 80% da meta estabelecida, nos demais meses cumpriu-se 100% da meta. Destacamos que, foram realizados 04 desligamentos no mês dezembro e não foram realizados encaminhamentos pela rede parceira. Diante disso, foi informado aos serviços da rede, que havia vaga disponível e nos colocamos a disposição para receber/agendar triagem para casos com o perfil.

A OSC cumpriu as orientações de acordo com o edital, tendo em local visível a placa de apresentação do serviço e o site se mantém atualizado, como forma de transparência da sua execução.

Vale destacar que o serviço fica sem cobertura de uma referência técnica quando a assistente social se ausenta devido férias anuais, não tendo participação nas reuniões, inserção ou exclusão de usuários neste período, e outras ações pertinentes à profissional, portanto a OSC apontou durante o monitoramento a necessidade de uma coordenação para o serviço, além da reavaliação da meta e valor do repasse, com possibilidade de aumento em até 05 vagas, considerando a demanda reprimida.

Diante do exposto, as oficinas ofertadas pelo serviço apontam-se como importantes, sendo referência para os usuários superarem os impactos sociais sofridos pela situação de vulnerabilidade social. Ressaltamos que as dificuldades com as empresas e cooperativas parceiras para a inclusão dos usuários no mercado de trabalho continuam requerendo maior atenção da equipe, visto serem fundamentais para autonomia financeira deste público.

Em relação a capacitações, neste período a técnica de serviço social participou de uma



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone/Fax: (19) 3758-8603

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.armazemoficinas.com.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

Entidade Beneficente de Assistência Social CNAS Nº 71010.000130/2004-11

Unidade Pública Federal Nº 08026.000280/2003-21

capacitação de “**Formação para elaboração e escrita de projetos**” ministrado pela FEAC/NECA - “**Serviço social do INSS e assessoria á rede socioassistencial**”, “**Contribuição individual e reforma trabalhista**” e “**Benefício de Prestação Continuada**” promovido pelo INSS.

Campinas, 28 de março de 2023

Elizabete Maria Marmo Santana

Presidente

Assinatura: _____

Drieli Cristina Tinti Negrão

Responsável Técnica

Assinatura: _____

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2022

ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: Associação Cornélia Maria Elizabeth Van Hylckama Vlieg

CNPJ: : 68.002.187/0001-04

ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA: Rua: Rua Uruguaiana, nº 992 - Bairro: Bosque - CEP: 13026- 002 - Campinas/SP

E-MAIL: sos_rua@yahoo.com.br FONE: (19) 3253.4512

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROGRAMA: Ana Maria Candido

NOME DO SERVIÇO/PROJETO: SERVIÇO DE ABORDAGEM SOCIAL PARA PESSOAS ADULTAS – SOS RUA

Termo de Colaboração nº 108/2020 Aditamento:139/2021 Aditamento: 128/022	Período de Vigência: Abril de 2020 a Março de 2023 Período de Referência do Relatório: Janeiro a Dezembro de 2022				
Metas previstas no Plano de Trabalho 600 metas com ampliação de 200 metas no período de maio a setembro					
Atividades/Estratégias Metodológicas Desenvolvidas e Resultados/Impactos Alcançados					
<table><tr><th>Estratégias Metodológicas</th><th>Resultados/ Impactos</th></tr><tr><td>Abordagem Social</td><td>Realizada diariamente pela equipe do Serviço (assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e monitor), desenvolvendo processo de trabalho planejado de aproximação, escuta qualificada e construção de vínculos de confiança com pessoas e famílias em situação de risco pessoal e social nos espaços públicos para atender, acompanhar e mediar o acesso à rede de proteção social, nas</td></tr></table>	Estratégias Metodológicas	Resultados/ Impactos	Abordagem Social	Realizada diariamente pela equipe do Serviço (assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e monitor), desenvolvendo processo de trabalho planejado de aproximação, escuta qualificada e construção de vínculos de confiança com pessoas e famílias em situação de risco pessoal e social nos espaços públicos para atender, acompanhar e mediar o acesso à rede de proteção social, nas	
Estratégias Metodológicas	Resultados/ Impactos				
Abordagem Social	Realizada diariamente pela equipe do Serviço (assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e monitor), desenvolvendo processo de trabalho planejado de aproximação, escuta qualificada e construção de vínculos de confiança com pessoas e famílias em situação de risco pessoal e social nos espaços públicos para atender, acompanhar e mediar o acesso à rede de proteção social, nas				

	<p>cinco regiões do Município de Campinas nos períodos diurnos e noturnos.</p> <p>Foram realizadas 21.664 abordagens sociais durante todo o ano, sendo que no período de Operação Inverno esses números se intensificaram em decorrência do aumento de horas trabalhadas pela equipe e das baixas temperaturas. A equipe atendeu além das metas estabelecidas em decorrência da população de rua ser um grupo com características de grande circularidade, de grande rotatividade territorial e pelo Município de Campinas estar localizado em uma região do Estado cercado por várias rodovias, onde diariamente recebemos muitos trecheiros que passam pela cidade e depois seguem seu caminho. A cidade de Campinas também possui grande referência comercial atraindo pessoas de cidades vizinhas que vem diariamente realizar mendicância e retornam no final do dia para seus lares de origem fora da cidade. E, existe o fator de que um usuário pode ser atendido pela equipe do dia e a noite ser novamente atendimento pela equipe noturna em ação.</p>	
Atividade de Busca Ativa	<p>Realizado diariamente pela equipe do Serviço (assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e monitor), através da ida diária e contínua ao encontro das pessoas e usuários que por algum motivo estão ausentes nos serviços ou não estão sendo vistos com a mesma frequência ou que foram solicitadas abertura de busca por outros equipamentos da rede. Foram realizadas 1.090 buscas ativas pela equipe conforme as demandas apresentadas e a equipe atendeu com tranquilidade esse trabalho.</p>	
Atendimento de Solicitações de 156, Disque Denúncia, Serviços da Rede Socioassistencial e Munícipes	<p>Realizado diariamente pela equipe do Serviço (assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e monitor) onde foram feitos deslocamentos até os locais solicitados via 156 pela PMC, contatos telefônicos, munícipes ou</p>	

	serviços da rede para averiguação, avaliação e encaminhamento da realidade denunciada. No total a equipe atendeu 326 solicitações em todos os territórios conforme demanda apresentada ao Serviço para a execução. Em todas as solicitações foram dados os feedbacks para os solicitantes.	
Atendimento na sede	Realizado diariamente pela equipe do Serviço (assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e monitor) onde foram realizados plantões diários para acolher os usuários que buscaram a sede com demandas espontâneas de atendimento para documentação, orientações, encaminhamentos e escuta qualificada. Foram realizados 2.180 atendimentos anuais e todos os usuários foram acolhidos nesse processo de busca espontânea pelo Serviço.	
Orientações Grupais	Realizado eventualmente pela equipe do Serviço (assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e monitor) grupos de trabalhos na rua (Grupos Operativos), em locais com maior aglomeração de usuários e que aceitaram a aplicação dessa técnica, objetivando proporcionar novas estratégias de trabalho, construção de maior autonomia e protagonismo. Durante o ano passado foram realizados 04 grupos operativos em decorrência dos cuidados impostos pela COVID 19. Avaliamos prudente não realizar atividades onde pudessem agrupar um número grande de usuários.	
Mapeamento contínuo dos principais pontos de ocorrência dos fenômenos	Realizado diariamente pela equipe do Serviço (assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e monitor), visando monitorar de forma contínua e ativa os espaços de maior concentração de usuários em todo o Município. A equipe se manteve atenta na observação e estudo das mudanças territoriais. Esse trabalho foi realizado todos os dias do ano.	

<p>Conhecimento e mapeamento de redes intersetoriais</p>	<p>Realizado diariamente pela equipe do Serviço (assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e monitor) onde, através da atuação dos profissionais em todos os territórios do Município, principalmente os de maiores incidências de situações complexas, como por exemplo violência urbana, uso e tráfico de drogas, a equipe buscou avaliar e antecipar de forma técnica as mudanças que pudessem surgir de maneira deliberada a prejudicar a população de rua que permeiam esses espaços. Foi observada cotidianamente pela equipe as vivências e dinâmicas apresentadas nos territórios.</p>	
<p>Elaboração de construção de saída das ruas com a participação dos usuários (retorno para familiares, pensão, Abrigos de Acolhimento Institucional)</p>	<p>Realizado diariamente pela equipe do Serviço (assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e monitor), promovendo ações que possibilitaram o “repensar a situação de rua”, elaborando novos projetos de vida através da oferta de espaços de vivência, vislumbrando a construção gradativa de novas trajetórias. A avaliação ocorreu através da saída das ruas para o retorno familiar, pensões e Abrigos. Durante o ano 18 usuários foram inseridos nos abrigos e a equipe realizou 317 intervenções para a família, através de contatos telefônicos, e-mails e busca por familiares em outros municípios. A equipe atendeu com tranquilidade esse trabalho.</p>	
<p>Visita Domiciliar</p>	<p>Realizado sempre que necessário pela equipe do Serviço (assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e monitor) objetivando a avaliação dos vínculos entre as famílias dos usuários que permanecem em situação de rua e suas fragilidades; buscando reconstruir e resgatar os laços quebrados. Foram realizadas 43 visitas durante o ano conforme a necessidade apresentada na execução do trabalho. Todas as visitas foram registradas nos prontuários.</p>	

Informação comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação	Realizado sempre que necessário pela equipe do Serviço (assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e monitor) esclarecendo e orientando os usuários e suas famílias sobre seus direitos, para terem acesso aos programas, redes de atendimento e inserções em benefícios. Durante o ano foram obtidos 533 Benefícios em decorrência do trabalho e empenho da equipe em encaminhar os usuários que preenchiam os requisitos dentro das leis e regras estabelecidas.
Recâmbio	Realizado sempre que necessário pela equipe do Serviço (assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e monitor) visando a localização das famílias dos usuários que residem fora do município de Campinas, o resgate desses vínculos familiares rompidos ou fragilizados, o encaminhamento dos documentos para a compra de passagem e o embarque novamente para a cidade natal. A avaliação sempre é feita através dos registros em prontuários, contatos telefônicos, documentação enviada para a Empresa que executa o recâmbio no Município e acompanhamento do usuário via telefone ao seu destino final. Foram realizados 10 recâmbios no ano de 2022.
Atividades relacionadas a geração de trabalho e renda, economia solidária ou outras atividades relacionadas à promoção da integração ao mundo do trabalho	Realizado sempre que necessário pela equipe do Serviço (assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e monitor) acompanhando, encaminhando e auxiliando os usuários ao retorno para o mercado de trabalho formal e informal através de parcerias com CPAT E NOT. Durante o ano foram encaminhados 04 usuários para o Núcleo de Oficinas de Trabalho e 16 para o CPAT. Nossa meta não foi alcançada devido à grande dificuldade de inserir os usuários com baixa escolaridade no Mercado de trabalho formal.
Previdência Social	Realizado sempre que necessário pela equipe do Serviço (assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e monitor) o

	encaminhamento e acompanhamento dos usuários ao INSS para obtenção de Auxílio doença, BPC e outros. Foram realizados 11 encaminhamentos de usuários para aquisição de benefícios ampliando o acesso dos mesmos aos bens de consumo e saída das ruas.	
Documentação Civil	Realizado sempre que necessário pela equipe do Serviço (assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e monitor) o encaminhamento e acompanhamento dos usuários para aquisição de documentação (RG, Carteira de Trabalho, Título de Eleitor, CPF, Reservista). Foram realizadas 1.191 aquisições de documentos registrados através dos prontuários, garantindo o acesso dos usuários a novas possibilidades sociais.	
Defensoria Pública	Realizado sempre que necessário pela equipe do Serviço (assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e monitor) o encaminhamento, agendamento e orientações para pendências judiciais e para a advocacia gratuita. Foram realizadas 02 reuniões com a Defensoria Pública do Município para acompanhamento dos usuários nessas ações.	
CAEF	Realizado sempre que necessário pela equipe do Serviço (assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e monitor) através do encaminhamento para o serviço de apoio/orientação sócio jurídica para usuários recém saídos do sistema prisional. O serviço encaminhou 10 pessoas para atendimento no CAEF. Não houve demanda além da citada acima.	
Fornecimento de benefícios eventuais	Realizado diariamente na sede pela equipe do Serviço (assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e monitor) a entrega de encaminhamentos para os usuários realizarem a alimentação no Bom Prato. O controle foi realizado diariamente pelo Serviço e mensalmente junto ao Centro Pop. Foram distribuídos ao todo 758 tickets de vale almoço,	

	onde os usuários tiveram acesso a alimentação conforme a demanda apresentada.	
Conhecimento e Inserção no Território	Realizado sempre que necessário pela equipe do Serviço (assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e monitor) a discussão nos equipamentos dos territórios sobre os usuários que permanecem nas ruas circulando próximos às suas famílias, bem como encaminhamento para os Serviços da região de origem, buscando o retorno para a convivência familiar e a inserção nos equipamentos dos territórios. Foram realizadas 369 reuniões com os parceiros dos territórios. A equipe atendeu com tranquilidade esse trabalho.	
Conhecimento e Mapeamento da rede socioassistencial (Rede Pop Rua)	Realizado sempre que necessário pela equipe do Serviço (assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e monitor) o conhecimento, a articulação e os encaminhamentos para a rede de serviços socioassistenciais de média e alta complexidade da rede de população de rua: Centro Pop I, Sares, Samim, Núcleos de Oficinas de trabalho e Serviços Especializados de Acolhimento. Foram realizados 138 encaminhamentos para a Rede de Média Complexidade e 2.664 encaminhamentos para a Rede de Alta Complexidade. Nossas metas ultrapassaram, em decorrência da Operação Inverno, onde diariamente encaminhamentos vários usuários para pernoite no Samim.	
Mobilização e fortalecimento de Redes de Apoio	Realizado semanalmente pelo coordenador técnico do Serviço a participação nas reuniões sistemáticas com o gestor municipal da rede de população e as equipes técnicas da rede socioassistencial, objetivando a organização de fluxos e procedimentos de casos e encaminhamentos dos usuários; buscando construir metodologias de trabalho específicas e atendimentos de forma integral. Foram realizadas 48 reuniões anuais.	

Rede de saúde	Realizado sempre que necessário pela equipe do Serviço (assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e monitor), a participação nas reuniões com o gestor e as equipes técnicas da rede de saúde (Consultório na Rua, Centros de Saúde, P.S., CAPS Ad e Mental, Casa da Gestante) para discussão, encaminhamentos e inserção dos usuários atendidos pela rede (referenciamento e contrarreferenciamento). Durante o ano foram encaminhados 307 usuários para a rede de saúde. A meta não foi atingida em decorrência da grande dificuldade para convencimento dos usuários aceitarem e aderirem a tratamentos de saúde.
Encaminhamento para Serviços de Políticas Públicas	Realizado sempre que necessário pela equipe do Serviço (coordenador, assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e monitor) a participação nas reuniões sistemáticas com o gestor e equipes técnicas das diversas políticas públicas do Município (Educação, Habitação, Segurança, Cultura...) para ações de acompanhamento e encaminhamento dos casos atendidos (referenciamento e contrarreferenciamento) e também com parceiros da sociedade civil que desenvolvem trabalhos junto à população de rua. Foram realizadas 08 reuniões durante o ano. Realizamos somente as reuniões pertinentes as demandas apresentadas.
Relatórios CSAC	Elaborado mensalmente pelo Administrativo e coordenador técnico do Serviço os relatórios qualitativos e quantitativos mensais, conforme modelo indicado pela CSAC. Durante o ano foram preenchidos 12 questionários CIPS e 12 questionários parceria.
Monitoramento CSAC	Realizado sempre que solicitado o Monitoramento pelo representante técnico da CSAC, coordenação técnica do Serviço e equipe. Durante o ano foram realizados 03 monitoramentos presenciais e semipresenciais.

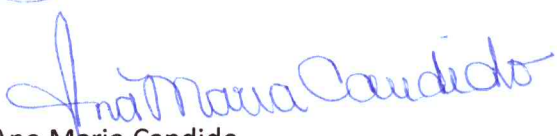
Prontuários	Realizado diariamente pela equipe do Serviço (assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e monitor) a abertura, manutenção e atualizados dos prontuários de todos os usuários atendidos pelo Serviço. No ano de 2022 foram abertos 1.795 novos prontuários. Diariamente foi realizada a abertura e atualização de todos os prontuários dos usuários atendidos pelo Serviço.
Operação Inverno	Realizado diariamente de maio a setembro pela equipe do Serviço (assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e monitor) a intensificação do pronto atendimento em caráter extraordinário das demandas advindas da Operação inverno no período das 18h às 24h de domingo a domingo inclusive em feriados, tendo como objetivo a proteção social e física, visando evitar risco de morte por hipotermia e a entrega de cobertores aos usuários moradores de rua Foram atendidos 10.694 usuários nesse período e distribuídos 18.149 cobertores. A meta foi superada em decorrência do grande empenho que a equipe realizou para que nenhum munícipe morador de rua morresse por hipotermia. Durante o dia, a equipe fez distribuição preventiva da entrega de cobertores, principalmente nos territórios. No Plano de trabalho houve um equívoco na digitação e a atividade ficou escrita de forma incorreta.
CAD ÚNICO	Realizado sempre que necessário pela equipe do Serviço (assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e monitor), a orientação e o encaminhamento ao CAD Único para cadastramento e atualizações permanentes dos dados dos usuários. Foram realizados 509 encaminhamentos.
Acompanhamento de usuário com sofrimento psíquico	Realizado sempre que necessário por um técnico ou por parceiro da Saúde o acompanhamento de usuário com sofrimento psíquico, quando houver a necessidade para

	<p>retorno à cidade onde possui vínculo familiar, mesmo que em outro Município/Estado. No ano passado não foi necessário nenhum acompanhamento de usuário de saúde mental fora do Município.</p>
Projeto de Vida (PDU)	<p>Realizado sempre que necessário pela equipe do Serviço (assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e monitor) a reelaboração do processo de vivência nas ruas, respeitando o desejo dos usuários, seus anseios e projetos de vida futura.</p> <p>A avaliação foi realizada através da ressignificação de vida trilhada pelo usuário e sua vivência cotidiana. O PDU é trabalhado diariamente com cada usuário abordado pela equipe.</p>
Notificações de situações de violação de direitos	<p>Realizado sempre que necessário pela equipe do Serviço (assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e monitor) o acolhimento de denúncias trazidas pelos usuários, auxiliando e ajudando no encaminhamento das mesmas. No ano passado não foi formalizada nenhuma denúncia aos Órgãos competentes.</p>
Participação em mobilizações sociais para a cidadania	<p>Realizado sempre que necessário pela equipe do Serviço (assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e monitor) o estímulo e a participação dos usuários nos espaços de discussão (Fóruns Pop Rua, Seminários, Conferências Municipais...) bem como dos trabalhadores do Serviço. No ano passado não transcorreu nenhum Fórum de População de rua.</p>
Capacitações / Supervisões	<p>Realizado sempre que necessário encontros de formação, seminários, capacitações e supervisões de forma continuada para a equipe técnica, administrativa e de monitores. A Equipe participou de várias Capacitações: “Desmistificando a Diversidade Sexual”, 20 horas, ministrada pela Escola de Governo e Desenvolvimento do servidor (EGDS), “Projeto</p>

	<p>Girassóis II: promoção de saúde mental e promoção do comportamento suicida/violências em contexto de vulnerabilidade social", 16 horas, ministrada pela PUCCAMP, "Formação Ambulatório de Gênero" da Unicamp, 4 horas, "Formação CPAT", 4 horas, "Formação de Serviço de Abordagem Social", 12 horas, promovido pela Rede População de Rua.</p>
<p>Observações: Mesmo com algumas restrições ainda da pandemia, o trabalho se realizou de forma efetiva, sem prejuízo de atendimento aos usuários. Durante o ano de 2022 foram atendidos 9.835 usuários.</p> <p>A OSC cumpriu as orientações de acordo com o edital, tendo em local visível a placa de apresentação do serviço e o site se mantém atualizado como forma de transparência da sua execução.</p>	

Campinas, 30 de março de 2023


 Elizabete Maria Marmo Santana
Presidente


 Ana Maria Candido
Coordenadora Técnica do Trabalho



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone 3251-9677 ramal 3006

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.corneliavlieg.org.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2022

ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,
PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS.

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: ASSOCIAÇÃO CORNÉLIA MARIA
ELIZABETH VAN HYLCKAMA VLIEG.

CNPJ: 68.002.187/0001-04.

ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA: Rua Nazário Basílio de Almeida, nº 50 –
Sousas, Campinas/SP – CEP: 13105-617.

E-MAIL: ccii@corneliavlieg.org.br

FONE: (19) 3258-3430 / (19) 99762-7940

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO: Maria de Fátima de Bessa e
Silva

NOME DO SERVIÇO/ PROJETO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de
Vínculos – Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional - CCII

TIPO DE CONCESSÃO: (X) Colaboração ()
Fomento
() Emenda Parlamentar

Termo de Colaboração nº: 104/2020

Termo de Aditamento nº: 74/2021

Termo de Aditamento nº: 88/2022

Período de Vigência: Abril/2020 a
Março/2023

Período de referência do relatório:
Janeiro/2022 a Dezembro/2022

Meta pactuada no Plano de Trabalho: 06 grupos de 30 usuários cada, totalizando
180 usuários.

**Atividades / Estratégias
Metodológicas Desenvolvidas**

Resultados / Impactos Alcançados



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone 3251-9677 ramal 3006

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.corneliavlieg.org.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

BUSCA ATIVA	<p>Na execução do Serviço foram identificadas situações que demandaram busca ativa dos usuários quando estes necessitavam de proteção social ou acesso a benefícios. Esta estratégia, realizada por meio de contatos telefônicos, visitas domiciliares e contato com outros atores do território, possibilitou maior alcance para inserção ou reinserção de usuários nas atividades e a prevenção de novas ocorrências de vulnerabilidade ou risco social.</p> <p>Durante o período que compreende este relatório, foi realizada 57 busca ativa.</p>
ACOLHIDA INDIVIDUAL	<p>O Centro de Convivência é uma referência para a população que necessita acessar os Serviços, programas e benefícios da Política de Assistência Social visto que o território não possui um CRAS de referência e o Distrito de Assistência Social – DAS, responsável por este território, fica distante, muitas vezes impossibilitando a população de acessar seus direitos socioassistenciais.</p> <p>Dessa forma as acolhidas individuais foram pautadas em demandas espontâneas de usuários que procuraram informações acerca de aquisições materiais e sociais, escuta de</p>



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone 3251-9677 ramal 3006

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.corneliavlieg.org.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

	<p>suas questões pessoais, concessões de benefícios e encaminhamentos para a rede de atendimento. Foi observado com essa ação um aumento da percepção de si dos usuários identificando suas potências e habilidades para acesso ao Serviço, pessoas informadas sobre seus direitos e canais de denúncias e maior acesso dos participantes ao serviço socioassistenciais e aos benefícios, através da articulação dos serviços no território além de novas inscrições no Cadastro Único.</p> <p>Ao todo foram realizadas 152 acolhidas individuais no espaço do CCII.</p>
ESTUDO SOCIAL	<p>O estudo social foi realizado de acordo com as inserções de famílias e indivíduos no Serviço ou diante de demandas pontuais. Esses estudos possibilitaram conhecer as potencialidades e vulnerabilidades das famílias, seus territórios de moradias com vistas a qualificar a oferta das ações. Os estudos sociais em alguns casos foram apresentados nos espaços intersetoriais para coleta de informações e discussões de desproteções sociais das famílias, ampliando estratégias de intervenções coletivas com a rede de atendimento. No total a equipe do CCII</p>



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone 3251-9677 ramal 3006

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.corneliavlieg.org.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

	de forma individual ou coletiva, realizou 36 estudos sociais.
VISITA DOMICILIAR	<p>Foram realizadas visitas domiciliares acerca de compreender o cotidiano das famílias, com vistas a ampliar a oferta e acesso a serviços socioassistenciais e de garantia de direitos. Foi possível observar que nestas intervenções planejadas houve um fortalecimento da equipe com os usuários e maior interação e compreensão de dinâmicas familiares com extensão a outros membros que residem no mesmo domicílio.</p> <p>Visitas domiciliares também foram realizadas como forma de busca ativa para localizar usuários com perfil de atendimento ou para retorno nas atividades ofertadas pelo Serviço. Realizamos 15 visitas domiciliares.</p>
ORIENTAÇÕES INDIVIDUAIS	<p>Ao término das atividades ou nos espaços em que as ações foram desenvolvidas observamos que a população procurava os profissionais para orientações individuais acerca de acesso a direitos sociais e de outras políticas públicas bem como esclarecimentos acerca dos benefícios assistenciais.</p> <p>Essas orientações eram passadas de</p>



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone 3251-9677 ramal 3006

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.corneliavlieg.org.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

	<p>forma geral e o usuário orientado a procurar a equipe para os devidos encaminhamentos de suas necessidades. Novamente compreendemos que esta atitude da população se mantém pela ausência de um CRAS no território ou de pessoas de referência que possam esclarecer suas dúvidas.</p> <p>Esta demanda é bem expressiva no CCII e no ano de 2022 foram realizadas 90 orientações individuais.</p>
<p>ATIVIDADES GRUPAIS DE CONVÍVIO (Musicalidade: Roda de Música).</p>	<p>Os grupos e oficinas relacionadas às atividades de musicalidade oportunizaram aos participantes o resgate e ressignificação de questões pessoais que os fragilizaram no decorrer da vida, ampliando a capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, experimentando outros modos de agir e pensar.</p> <p>As oficinas se constituíram como espaços significativos de trocas de saberes e de convívio entre pessoas, de potencialidades e possibilidades de exercerem suas liberdades, minimizando situações de solidão, isolamento e desproteções sociais. Ainda exploramos o território para esta oferta, realizando as</p>



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone 3251-9677 ramal 3006

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.corneliavlieg.org.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

	<p>oficinas em espaços públicos e em outros serviços a partir de apresentações coletivas, chamadas de Roda Itinerante.</p> <p>No ano de 2022 realizamos 46 oficinas de Roda de Música, para 98 usuários que totalizou 388 atendimentos.</p>
<p>ATIVIDADES GRUPAIS DE CONVÍVIO COM EXPRESSÕES MANUAIS E ARTÍSTICAS (Convivência na Vila, Arte à Moda da Casa, Corte e Costura e Ateliê Livre Expressão).</p>	<p>As ofertas relacionadas às expressões manuais e artísticas possibilitaram ampliar o número de usuários participantes considerando capacidades de convivência em grupo, gerenciamento de conflitos e vivências pautadas na diversidade, exercícios de escolha e tomada de decisão bem como interações intergeracionais.</p> <p>Foram propiciados através da participação em feiras de artesanato, o exercício de relações respeitadas e solidárias, protagonismo e sentimento de pertença na comunidade onde vive.</p> <p>No ano de 2022 aconteceram as seguintes oficinas:</p> <p>Convivência na Vila: 42 oficinas, desenvolvida para 78 usuários, totalizando 451 atendimentos.</p> <p>Arte à Moda da Casa: 42 oficinas, desenvolvida para 58 usuários, totalizando 265 atendimentos.</p> <p>Corte e Costura: 114 oficinas, desenvolvida para 34 usuários,</p>



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone 3251-9677 ramal 3006

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.corneliavlieg.org.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

	<p>totalizando 621 atendimentos.</p> <p>Ateliê Livre Expressão: 40 Oficinas, desenvolvida para 60 usuários, totalizando 152 atendimentos.</p>
<p>ATIVIDADES GRUPAIS DE CONVÍVIO (Capoeira)</p>	<p>Com a oferta da capoeira pudemos perceber a interação dos usuários explorando e reconhecendo os limites do próprio corpo (flexibilidade, movimento, coordenação) como instrumento de comunicação e intervenção nas relações interpessoais.</p> <p>A vivência na capoeira também ampliou a capacidade de convivência em grupo, favorecendo a disseminação da diversidade cultural e possibilitou o aprendizado cultural e a integração com a comunidade.</p> <p>Foram realizadas 118 oficinas, para 58 usuários que totalizou 996 atendimentos.</p>
<p>ATIVIDADES GRUPAIS DE CONVÍVIO (Arte Urbana)</p>	<p>As atividades planejadas na oficina de Arte Urbana trouxeram resultados importantes com a ampliação da história da arte que muitas vezes é vista de forma marginalizada, propiciou maior capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir.</p> <p>Possibilitou maior sensibilização e incentivo do grupo a refletir, dialogar e</p>



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone 3251-9677 ramal 3006

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.corneliavlieg.org.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

	<p>estudar sobre temas como território, cidadania, autonomia, envolvendo questões sobre a sociedade, família, escola e comunidade, mudando o olhar e quebrando paradigmas existentes na sociedade. Observamos que a qualidade da oferta movimentou o espaço institucional e na comunidade, contando com a participação de trabalhadores, participantes adultos, crianças e adolescentes, potencializando a convivência intergeracional, a valorização dos diferentes tipos de arte e o convívio comunitário.</p> <p>Ao todo foram realizadas 25 oficinas, para 37 usuários, totalizando 198 atendimentos.</p>
ATIVIDADES GRUPAIS DE CONVÍVIO (Mobilidade e Arte Corporal)	<p>Mobilidade e arte corporal foram ofertas que ampliaram a capacidade de percepção do próprio corpo resultando sem que houvesse intencionalidade, melhoras significativas nas dores físicas e posturais dos participantes.</p> <p>Como resultado foi observado o pertencimento do próprio corpo com limites físicos e emocionais bem como o fortalecimento do protagonismo dos participantes em seus espaços de convívio e ressignificação de seus desejos com autoestima elevada e</p>



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone 3251-9677 ramal 3006

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.corneliavlieg.org.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

	<p>prazeres descobertos com sons, exploração da natureza, silenciamento e conexão individual.</p> <p>Foram realizadas 69 oficinas, para 28 usuários, totalizando 412 atendimentos.</p>
ATIVIDADES GRUPAIS DE CONVÍVIO (Passeios)	<p>As atividades externas facilitaram o aprendizado cultural e integração com a comunidade, reduzindo e prevenindo situações de isolamento social. Possibilitou ainda conhecer outros espaços no território e vivenciarem encontros descontraídos entre os membros familiares e coletivos, ressignificando os laços sociais.</p> <p>Foram realizadas duas atividades externas:</p> <ul style="list-style-type: none">• Comemoração ao Dia do Idoso no CRAS Anhumas, com a participação de 28 participantes.• Junho Violeta: Apresentação da Dança Afro no SESC São Paulo com 15 participantes.
ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS SOBRE DIREITOS HUMANOS, SOCIAIS E SOCIOASSISTENCIAIS E DE DIVERSIDADE CULTURAL.	<p>As rodas de conversas e atividades foram realizadas com o objetivo de ampliar conhecimentos e possibilidade de acesso aos direitos sociais e outras políticas públicas, através da garantia do espaço de questionamento e debate, de forma respeitosa entre os participantes. Notamos significativamente o aumento gradual de usuários que passaram a</p>



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042
Fone 3251-9677 ramal 3006

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.corneliavlieg.org.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

	<p>conhecer instâncias de denúncias e situações de desproteções e violações que vivenciam.</p> <p>Foram realizadas 02 oficinas, para 17 usuários, totalizando 47 atendimentos.</p>
ENCAMINHAMENTOS PARA A REDE SOCIOASSISTENCIAL	<p>Foram realizados encaminhamentos para a rede de serviços socioassistenciais conforme as demandas apresentadas nos atendimentos, visitas domiciliares e busca ativa. Como não há o CRAS instalado no território, houve uma procura significativa de pessoas com necessidade de acesso a benefícios e insumos de alimentação.</p>
ENCAMINHAMENTOS PARA SERVIÇOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS	<p>A procura de encaminhamento para outras políticas públicas não foi tão expressiva visto que os usuários têm maior clareza sobre esses fluxos. Houve trocas e esclarecimentos com os Serviços em articulações intersetoriais e reuniões de discussões de casos.</p>
INSERÇÃO E PARTICIPAÇÃO NA ARTICULAÇÃO DE REDES INTERSETORIAIS	<p>Reuniões periódicas que proporcionaram maior integração entre os serviços, em especial, na proteção social das famílias e ações coletivas.</p> <p>Nas reuniões intersetoriais aconteceu maior articulação entre os serviços, equipes e participantes para apropriação dos espaços públicos e promoção da</p>



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone 3251-9677 ramal 3006

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.corneliavlieg.org.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

	<p>cidadania. Os encontros se constituíram como espaços significativos de trocas de saberes e de convívio entre pessoas de potencialidades e graus de autonomia diferentes, com encontros quinzenais, onde foi realizada construção do estudo sócio territorial e garantido a eficácia da discussão dos casos que exigiam ações conjuntas para proteção da família e fortalecimento da rede.</p> <p>A equipe do CCII participou de 24 reuniões intersetoriais, considerando as mensais e de discussões de caso.</p>
<p>PARTICIPAÇÃO E MOBILIZAÇÕES SOCIAIS PARA A CIDADANIA</p>	<p>Nos grupos, oficinas e atividades comunitárias foram apresentadas espaços de participações e mobilizações sociais importantes para qualificar políticas públicas e reivindicar direitos. Nas atividades pudemos falar sobre os conselhos de direitos existentes no município, reuniões das comissões na câmara de vereadores, importância da transparência em todas as ações, leis de acesso à informação, poder da articulação de rede e a importância de engajamento em coletivos ou movimentos sociais aos quais se identificam. Foi trabalhado sobre os espaços de Conferência e realizado em especial, assembleias para fortalecer o</p>



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042
Fone 3251-9677 ramal 3006

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.corneliavlieg.org.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

	<p>processo de transição do Centro de Convivência da Saúde e o CCII, respeitando a individualidade de cada um e a execução de cada política, tornando claro para os usuários a importância desta separação, construída com o olhar de quem usa os Serviços.</p> <p>Foram realizadas cinco assembleias e dois encontros de sensibilização para divulgação do trabalho da OSC no processo de transição.</p>
NOTIFICAÇÃO DE SITUAÇÕES DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS	<p>As situações de violação de direitos foram exploradas no estudo social e quando identificadas, foram encaminhadas para a rede socioassistencial. Houve muitos encaminhamentos ao Distrito de Assistência Social Leste, reuniões e articulações com a rede de serviços de proteção. Houve diálogos com os conselhos municipais, conselho tutelar e redes intersetoriais de outros territórios. Não houve notificações no período.</p>
ATIVIDADES GRUPAIS DE CONVÍVIO (Dança Afro-brasileira)	<p>Nas atividades de dança os participantes beneficiaram-se com a exploração de todo o seu potencial e conseguiram observar e sentir o que essas danças propiciam em questão de fortalecimento e estreitamento de vínculos. Ainda puderam notar a capacidade de</p>



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone 3251-9677 ramal 3006

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.corneliavlieg.org.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

comunicação e entrosamento entre os demais participantes. Foi observado melhora da questão física e a oportunidade dos participantes entrarem em contato com lembranças afetivas trazidas por essas danças, cantos e ritmos. Possibilitou ainda perceberem-se e falar de si a partir dos seus gestos, movimentos e danças, realizados de forma livre, sem preconceitos e estereótipos.

Foram realizadas 38 oficinas, com 28 usuários, totalizando 263 atendimentos.

Observações:

De junho a dezembro de 2022 o CCII firmou uma parceria com a Fundação FEAC através do Programa Fortalecimento de Vínculos, desenvolvendo o projeto Arte e Convivência na COHAB Sousas, com o objetivo de trabalhar a centralidade na convivência familiar e comunitária, tendo como desafio a parentalidade positiva no cotidiano familiar reconhecida como fundamental para construção de relações seguras e efetivas, de 20 mulheres. A equipe do projeto idealizou atividades que contribuíssem para a melhoria da qualidade de vida, dignidade, autonomia e promoção de relações de respeito mútuo entre pais e filhos.

Dentre as demandas do CCII foi observado que há um prejuízo para o território não ter um CRAS de referência para a execução do PAIF visto a realização do atendimento e alguns acompanhamentos de famílias, realizados para acesso, encaminhamento e viabilização de direitos.

Importante destacar que o território de Joaquim Egídio não corresponde aos grupos de atendimento que estão no edital de chamamento público (G9 – Sousas Centro), mas no decorrer dos atendimentos foram surgindo demandas expressivas, visto as



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone 3251-9677 ramal 3006

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.corneliavlieg.org.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

vulnerabilidades principalmente no que se diz respeito ao isolamento na Zona Rural e Urbana. Como não há presença do CRAS ou de outro serviço no território, o CCII passou a acolher as pessoas e contribuir nas fragilidades e situações existentes.

Motivado por reflexões constantes do monitoramento das políticas de assistência social e saúde bem como reuniões conjuntas, em agosto de 2022, optou-se em separar o Centro de Convivência da Saúde (CECO) e o Centro de Convivência da Assistência (CCII), que se findou em abril de 2022. Dessa forma, a gestão do Cândido Ferreira estabeleceu que o CECO iria para outro território e o CCII poderia permanecer no prédio até o final do ano de 2022, sendo necessário que os profissionais procurassem outro local para desenvolver as atividades.

Em agosto de 2022 foram realizadas reuniões com representantes do Centro Comunitário da Vila Santana Sousas e a partir de assembleias e atividades de sensibilização com os frequentadores e comunidade foi pactuado a ida do CCII para o espaço e em seguida , a assinatura do termo de parceria pelo período de dois anos.

Importante ressaltar que a aquisição de site da OSC Associação Cornélia e a placa de identificação do SCFV – CCII Arte e Convivência foram cumpridas.

Informamos que devido a lentidão do SIGM não foi possível coletar na íntegra os dados registrados em sistema. As coletas foram realizadas a partir de instrumentais como: registros de frequência, CIPS e planilhas de controle interno. Justificamos ainda, a não exatidão dos dados devido a alguns frequentadores não possuírem o cadastro SIGM, mesmo a OSC tendo facilitado este processo através dos agendamentos do cadastro móvel no território.

Campinas, 31 de março de 2023.



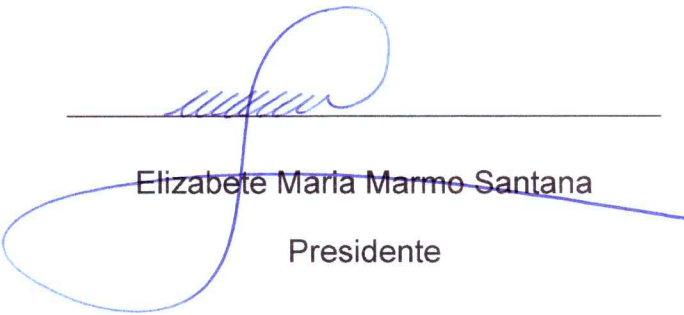
Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone 3251-9677 ramal 3006

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.corneliavlieg.org.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110



Elizabete Maria Marmo Santana

Presidente



Maria de Fatima de Bessa e Silva

Coordenadora Técnica

CRESS 24.797